

451

ANTROPOLOGIA E ÉTICA. *Katiuci Pavei, Ceres Gomes Victora (orient.)* (Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

A questão da ética na pesquisa não é algo novo na Antropologia, entretanto, devido ao avanço científico-tecnológico das últimas décadas, intensificaram-se ações de associações científicas e governos que visam à regulamentar eticamente a atuação dos profissionais em pesquisas envolvendo seres humanos. Assim, foram criadas declarações e diretrizes de âmbito nacional e internacional, como as Resoluções 196/96 e 304/00 do Conselho Nacional de Saúde vinculado ao Ministério da Saúde brasileiro. Diante desse quadro, a Associação Brasileira de Antropologia (ABA), demonstrando interesse em ampliar a discussão, escolheu como tema de sua última gestão (2000-2002) “Ética e Antropologia”, realizando no período seminários e oficinas de trabalho. Os textos apresentados nesses eventos estão sendo organizados em um livro, o qual integra o projeto “Antropologia e ética, teoria e pesquisa: o debate atual no Brasil”. Inserido nesse mesmo projeto, este estudo pretende analisar como a questão da regulamentação de princípios éticos está situada no contexto atual da Antropologia brasileira. Destacam-se, no debate da comunidade antropológica, os aspectos como a distinção entre pesquisa em seres humanos e pesquisa com seres humanos, desenvolvida por antropólogos e bioeticistas, além da polêmica sobre identificação, constituição e necessidade de órgãos reguladores e fiscalizadores da ética na pesquisa. As impressões iniciais do trabalho apontam para uma necessidade de aprofundamento da reflexão sobre ética e as possíveis implicações das iniciativas reguladoras no que concerne ao próprio futuro da prática antropológica. (CNPq)